

Vitória importante a abrir

Escrito por Pedro Frade
Terça, 09 Agosto 2011 23:16



Portugal derrotou, esta noite em Coimbra, a Hungria por 71-66, no jogo de abertura da fase de qualificação adicional para o Eurobasket deste ano.

Um triunfo importante conseguido diante do público nacional e que constitui um bom estímulo para a campanha rumo à terceira presença da seleção nacional na prova máxima de seleções do velho continente, depois das participações de 1951 (França) e 2007 (Espanha).

Uma entrada fulgurante na partida deu uma vantagem inicial ao conjunto liderado por Mário Palma. Extremamente concentrados tanto na defesa como no ataque, os atletas lusos construíram vantagens iniciais de 7-0 e 10-2, que no entanto, pouco duraram perante a reacção magiar. E quando Portugal voltou a acertar com o lançamento exterior, os húngaros foram sempre respondendo na mesma moeda, pela mão de Hanga.

Sucedeu-se o pior período do conjunto nacional no encontro, que revelou algumas dificuldades em ultrapassar as variações defensivas do adversário. O jogo nacional deixou de fluir como até aí, o lançamento exterior desapareceu e surgiram alguns turnovers, que abriram caminho a rápidos contra-ataques da Hungria. Sem marcar qualquer ponto nos primeiros 7 minutos do segundo período, Mário Palma chamou ao jogo o experiente base José Costa e este rapidamente correspondeu, dando serenidade e confiança à equipa. Portugal acabou o período com um parcial de 12-3, e atingiu o intervalo empatado a 31.

No terceiro período o equilíbrio manteve-se até que o lançamento exterior luso voltou a aparecer. E de um momento para o outro, três triplos consecutivos (dois de Miguel Miranda e outro de João Santos) permitiram ao conjunto nacional disparar no marcador e alcançar a máxima vantagem na partida (54-43). A partir daqui e apesar de faltar ainda muito tempo para se jogar, Portugal começou a gerir a vantagem. A Hungria nunca se rendeu e tudo fez para se voltar a aproximar no marcador, no entanto a enorme capacidade de sacrifício e a maior experiência dos atletas portugueses permitiram a conquista de um importantíssimo triunfo nesta caminhada rumo ao Euro.

A excelente capacidade defensiva apresentada por Portugal esteve na base desta vitória, não só ao nível da interpretação colectiva da estratégia defensiva montada por Mário Palma, como ainda da marcação individual aos adversários mais influentes. Neste particular, há que destacar a acção de Carlos Andrade, que numa primeira fase do jogo esteve responsável por Adam Hanga, sendo capaz de limitar as suas acções ofensivas ao lançamento exterior e mais tarde pelo base Obie Trotter, quando este se preparava para assumir o comando ofensivo do

Vitória importante a abrir

Escrito por Pedro Frade
Terça, 09 Agosto 2011 23:16

conjunto magiar.

Num jogo em que o destaque individual tem de ser dado a todos os membros da equipa, pela capacidade que tiveram em contribuir para o sucesso do grupo, Miguel Miranda acabou como o melhor marcador português com 18 pontos.

Com esta vitória, Portugal salta para a liderança do grupo e volta a competir na próxima segunda-feira, dia 15, na Finlândia. Antes disso, disputa-se o Hungria-Finlândia no próximo dia 12.